

# Investigação contra José Edmar pode ser aberta hoje

Se corregedora não apresentar pedido, Vigão retoma mandato para fazê-lo

A Câmara Legislativa deve começar hoje a investigação sobre o suposto envolvimento do deputado distrital José Edmar (Prona) na encomenda do assassinato do deputado licenciado Wigberto Tartuce (PMDB), o Vigão. Caso a corregedora da Casa, Eliana Pedrosa (PFL), não abra hoje a investigação – ela disse semana passada que só abriria se nenhum outro deputado apresentasse o pedido – o deputado licenciado Vigão vai retomar o mandato amanhã com o objetivo de protocolar o processo.

O parlamentar ocupa atualmente a Secretaria de Relações Institucionais do GDF. Vigão retomar o cargo no Executivo na quarta-feira,

segundo prometeu a interlocutores. Ele afirma estar sendo vítima de ameaças de morte desde a semana passada após a divulgação do depoimento de Elizeu Fonseca da Silva, 20 anos, que fez as acusações contra José Edmar, em depoimento na Polícia Civil.

Preso sob a ameaça de envolvimento em homicídio, Elizeu disse ter sido procurado pelo parlamentar do Prona para matar Vigão. José Edmar nega as acusações e afirma estar sendo vítima de uma armação montada por Vigão.

**Eliane Pedrosa (PFL) prometeu instaurar o processo contra Edmar, caso nenhum outro parlamentar o faça**

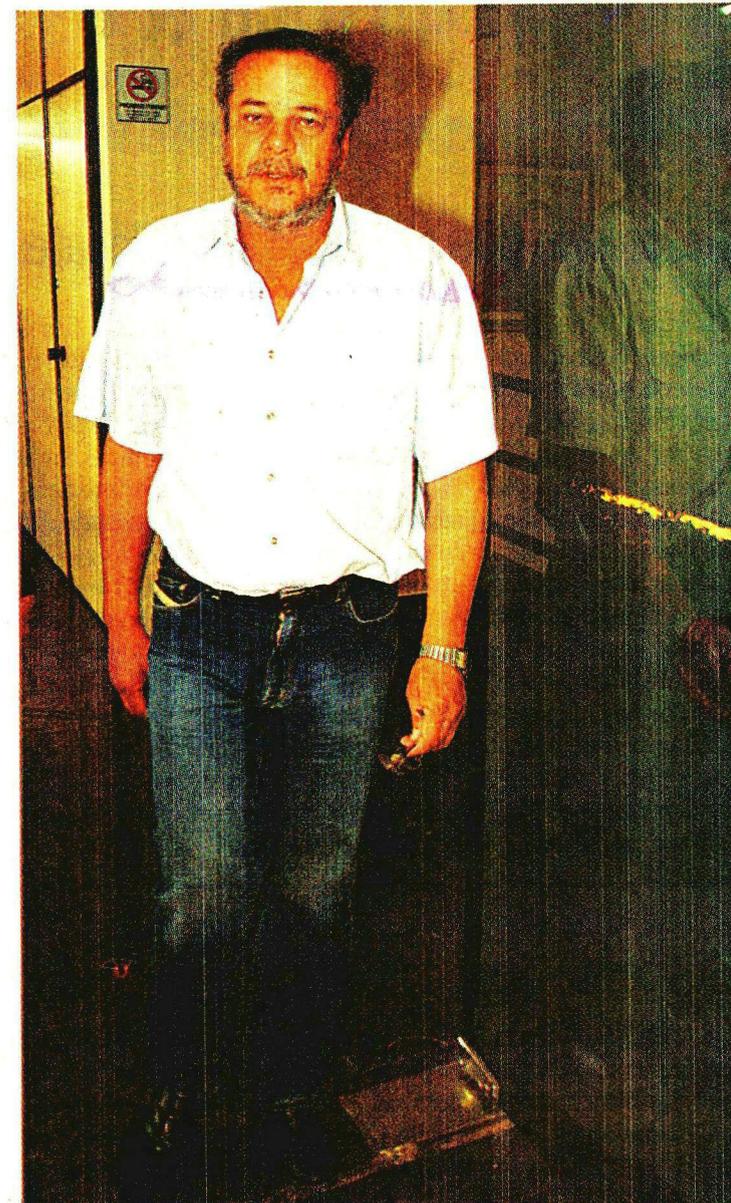
**FARSA** – Em sua defesa, José Edmar apresentou à polícia uma fita na qual o pastor evangélico Carlos Panta, que

é investigado, com o deputado, em outro inquérito policial, afirma que Vigão montou uma farsa contra ele. Os investigadores já mandaram o material para a perícia, mas suspeitam que a fita tenha sido forjada para minorar a situação de José Edmar. "É uma ação entre amigos", afirmou o porta-voz da Polícia Civil, delegado Miguel Lucena. No inquérito que responde com Panta, José Edmar foi indiciado

por suspeita de envolvimento em formação de quadrilha e invasão de terras públicas.

Na investigação sobre o suposto esquema da encomenda da morte de Vigão, a Polícia Civil não descarta pedir a prisão preventiva do deputado, conforme anunciou o diretor-geral do órgão, delegado Laerte Bessa.

O deputado Chico Vigilante (PT) criticou a demora da Câmara Legislativa em iniciar a investigação sobre os parlamentares. Apesar disso, ele acredita que, diante da pressão popular, a Mesa Diretora e a Corregedoria não deixarão de tomar providências hoje. "Não tenho dúvida de que amanhã (hoje) o processo será aberto", disse.



José Edmar afirma que Vigão montou uma farsa contra ele